

ANÁLISE DOS DESLOCAMENTOS PARA ESCOLA: ESTUDO DE CASO APLICADO EM CACHOEIRA DO SUL/RS.

Oestreich, Letícia¹ (IC); Silva, Raquel C. F.¹ (IC); Ruiz-Padillo, Alejandro¹ (O)

¹*Laboratório de Mobilidade e Logística (LAMOT) – Universidade Federal de Santa Maria, Campus Cachoeira do Sul*

Promover a sustentabilidade nas cidades é uma das ações propostas pela agenda do *Sustainable Development Goals* que deve ser atingida até 2030 (UNITED NATIONS GENERAL ASSEMBLY, 2015). Por isso, orientar medidas que promovam o uso de modos de transporte mais sustentáveis nas cidades contribui para o alcance dessas metas, como também auxilia na promoção de segurança viária (JACOBSEN, 2003). Nesse contexto, as escolas atuam como polos geradores de tráfego, do qual representam parcela significativa das viagens em uma cidade. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar o comportamento das viagens como forma de identificar se as características das escolas e do entorno escolar influenciam no padrão do deslocamento e percepções de segurança viária do aluno. O estudo de caso foi aplicado em oito escolas da cidade de Cachoeira do Sul/RS, sendo três privadas e as demais públicas. Para isso, foi aplicado um questionário aos estudantes do ensino médio das escolas do cenário de estudo sobre os modos de transporte utilizados e suas percepções sobre segurança viária do entorno escolar. Como resultados, as escolhas modais variaram conforme condições econômicas, características do entorno escolar e do bairro. A escolha por viagens a pé e ônibus foi maior entre os alunos das escolas públicas, sendo que as escolhas por caminhada são ainda maiores para as escolas situadas nos bairros de menor renda, já nas escolas privadas o uso do carro é predominante. Com relação às percepções sobre segurança viária, o veículo pelo qual os alunos se sentem mais ameaçados é o carro. A inexistência de calçadas é mais prejudicada para os alunos das escolas em que o uso do carro é maior e também naquelas localizadas em áreas centrais, enquanto que nas escolas onde não existe calçada no entorno do quarteirão da escola a percepção dos alunos mostrou que eles se sentem menos prejudicados, no entanto, são nessas escolas em que os alunos mais declararam que sentem falta de sinalizações no entorno. Os resultados obtidos no estudo fornecem subsídios para melhorar as viagens escolares e fomentar os modos de transportes mais sustentáveis, como investimentos em infraestrutura para o pedestre e medidas de segurança viária. O enfoque adotado para essas ações deve ser explorado segundo o caráter privado ou público das escolas, pois nas primeiras a dependência do carro é maior. Porém, as percepções levantadas nas escolas públicas localizadas em bairros de menor renda indicam a necessidade de medidas públicas para melhorar a mobilidade e segurança dos alunos.

Trabalho apoiado pelos programas PIBIC-CNPq e PROBIC-Fapergs.

Referências

UNITED NATIONS GENERAL ASSEMBLY. Transforming our world: The 2030 agenda for sustainable development. Sustainable Development Goal. United Nations, 2015.

JACOBSEN P L. Safety in numbers: more walkers and bicyclists, safer walking and bicycling. *Injury Prevention*.2003;9:205-209.